



SEGUNDA CIRCULAR

Julho, 2022

PROMOÇÃO

Universidade de Caxias do Sul (UCS)

Programa de Pós-Graduação em Letras e Cultura
Cursos de Graduação em Letras

O EVENTO

O Seminário Internacional de Língua, Literatura e Processos Culturais (SILLPRO) chega a sua quinta edição em 2022. Em seu histórico, o evento promovido pelo Programa de Pós-graduação em Letras e Cultura (PPGLet) da Universidade de Caxias do Sul (UCS) sempre teve como objetivo promover o debate acadêmico multidisciplinar, respeitando as diferentes formas de expressão artística e de pensamento crítico.

Nesta edição, o V SILLPRO tem como tema Vozes do Sul Global. A ideia é propiciar o diálogo entre pesquisadores e público em geral, especialmente do campo de estudos da Literatura, Linguística e áreas afins, com uma proposta que contemple a atualidade dos estudos questionadores da exaustão do modelo racional moderno. Essas perspectivas do saber contemporâneo, sensíveis às complexidades de um mundo em constante transformação, exaltam as reflexões ancoradas em experiências de resistência política e cultural oriundas do Sul e irão pautar os simpósios, as mesas temáticas e as conferências do evento. Ainda mantido à margem pelo legado da ideologia colonial, o Sul Global eleva suas vozes para reivindicar novas formas de relacionamento intercultural, que sejam cada vez mais distantes da desigualdade e do preconceito.

O V SILLPRO também marca os 20 anos de criação do Programa de Pós-graduação em Letras e Cultura (PPGLET), que neste período formou mais de 200 mestres e se mantém como uma referência de pesquisa no Rio Grande do Sul.

ESTRUTURA DO EVENTO

- 03 conferências (transmissão pelo YouTube)
- 03 mesas-redondas (transmissão pelo YouTube)
- 05 minicursos presenciais

05 minicursos on-line
16 simpósios temáticos presenciais
4 simpósios temáticos on-line

LÍNGUAS OFICIAIS DO EVENTO

Português, inglês e espanhol

CONFERENCISTAS

Leila Lehen

Doutora pela Universidade Vanderbilt, de Nashville (EUA). Suas áreas de pesquisa e ensino concentram-se principalmente na literatura contemporânea brasileira e latino-americana, particularmente a interseção entre justiça social e produção cultural. Tem publicado sobre temas como a representação dos direitos humanos na literatura afro-brasileira contemporânea, memória, literatura e ditadura militar no Brasil, a interface entre cidadania e literatura, entre outros temas. Lecionou na Universidade do Colorado, na Universidade do Novo México e no Macalester College. Atualmente é presidente do Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros da Brown University.

María M. García Negrón

Doutora em Ciências da Linguagem (École des Hautes Études en Sciences Sociales) e professora titular regular na Cátedra de Correção de Estilo (Universidade de Buenos Aires). Pesquisadora do Conselho Nacional de Pesquisa Científica e Tecnológica, tem interesse pela análise da argumentação linguística e da polifonia enunciativa, ambas relidas à luz do dialogismo. Publicou as obras *Gradualité et Réinterprétation*, *La enunciación en la lengua*, *El arte de escribir bien en español* e *La teoría de la argumentación lingüística*. Recebeu os prêmios Chevalier dans l'Ordre des Palmes Académiques (França, 2003) e Prêmio Konex (Argentina, 2006), entre outros.

Jeferson Tenório

Escritor, mestre em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e doutor em Teoria Literária pela Pontifícia Universidade Católica (PUCRS). Estreou na literatura com o romance *O beijo na parede* (2013), eleito o livro do ano pela Associação Gaúcha de Escritores. É autor também de *Estela sem Deus* (2018) e do romance *O avesso da pele* (2020), com o qual venceu o Prêmio Jabuti de 2021. Também atua como colunista do jornal *Zero Hora*.

MESAS-REDONDAS

Mesa 1

Luciany Aparecida

Escritora, doutora em letras, com pesquisas nas áreas de teoria e crítica literária. Seus estudos pensam a literatura na interface: nação, imigração, história, memória, identidades e performances. É autora de *Macala* (2022), plaquete do Círculo de Poemas das editoras Luna Parque e Fósforo; *Joanna Mina* (2021), dramaturgia que resultou do edital Dramaturgias em Processos, do Teatro da USP. Com a assinatura Ruth Ducaso publicou: *Florim* (2020) e *Contos ordinários de melancolia* (2017) ambos pelo selo editorial paralelo13S.

Ferréz

Nome artístico de Reginaldo Ferreira da Silva, Ferréz é romancista, contista e poeta. Suas obras literárias narram o cotidiano de bairros periféricos de São Paulo. Publicou, entre outros, *Fortaleza da desilusão* (1997), *Capão Pecado* (2001), *Inimigos não mandam flores* (2006), *Cronista de um tempo ruim* (2009) e *Os ricos também morrem* (2015). É fundador do 1DaSul, grupo que promove eventos e ações culturais ligadas ao movimento hip-hop no distrito paulistano de Capão Redondo.

Paulo Scott

Escritor e mestre em Direito pela UFRGS (2015). Estreou na literatura com *Histórias curtas para domesticar as paixões dos anjos e atenuar os sofrimentos dos monstros* (2001), sob o pseudônimo de Elrodris. É autor de outros seis livros de poesia, dentre eles, *O Monstro e o Minotauro* (2011), edição artesanal em coautoria com Laerte Coutinho; e seis livros de prosa, com destaque para *Marrom e Amarelo* (2019), vencedor do Prêmio Açorianos. Seus trabalhos já foram publicados em países como Portugal, Argentina, Estados Unidos, Inglaterra, China e Alemanha, entre outros.

Mesa 2

Natalia Borges Polesso

Escritora, tradutora e doutora em Teoria da Literatura pela PUCRS (2017), com período sanduíche na Sorbonne Université, na França. É autora, entre outras obras, de *Recortes para álbum de fotografia sem gente* (2013), vencedor do Prêmio Açorianos; *Amora* (2015), vencedor do Prêmio Jabuti nas categorias Contos e Escolha do Leitor; e *A extinção das abelhas* (2021). Em 2017, foi selecionada para a lista Bogotá39, que reúne os escritores mais promissores da América Latina com menos de 40 anos. Tem pesquisas sobre literatura e cidade, gênero e leitura.

Jaime Ginzburg

Escritor, doutor em Letras pela Universidade do Rio Grande do Sul. Professor de Literatura Brasileira na Universidade de São Paulo. Pesquisador do CNPq desde 2000, tendo desenvolvido projetos sobre literatura, autoritarismo e violência, entre outros. Coordenador do Grupo de Pesquisa Literatura e Cinema no Brasil Contemporâneo. Entre 2015 e 2016, desenvolveu, em Londres, o projeto de pesquisa *Culture and violence: Politics and Society in Brazilian and British film*. Trabalhou na organização das obras *Escritas da violência* (2012), *Walter Benjamin: rastro, aura, história* (2012), *Leitura e produção de textos* (1999). Publicou *Crítica em tempos de violência* (2012), que recebeu o Prêmio Jabuti em Teoria e Crítica Literária, e *Literatura, violência e melancolia* (2013).

Andre Rezende Benatti

Doutor em Letras Neolatinas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professor no Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagens da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e (UFMS) no Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Editor-chefe da *REVELL - Revista de Estudos Literários* da UEMS. Coordenador do GT Relações Literárias Interamericanas da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística - ANPOLL. Coordenador do Grupo de Pesquisas/CNPq Estudos de Narratividades - UEMS. Participou da organização das obras *O lugar do abjeto, do perverso e do animal na historiografia e no cânone literário* (2019) e *Escrituras da Violência na Literatura Latino-americana* (2021).

Mesa 3

Aline Evers

Doutora (2018) e mestre (2013) em Estudos da Linguagem pela UFRGS, com período sanduíche na Université Paris-Est Marne-la-Vallée (2014-2015). É parecerista das revistas *Delta: Documentação e Estudos em Linguística Teórica e Aplicada* e *RELIN: Revista de Estudos da Linguagem*. Integra o GT de Lexicologia, Lexicografia e Terminologia da ANPOLL e colabora com o projeto PorPopular - padrões do português popular escrito (UFRGS). Atua como professora do curso de Letras-Inglês da PUCRS.

Maria José Finatto

Doutora em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Pós-doutorada em Ciência da Computação, junto ao Núcleo Interinstitucional de Linguística Computacional (NILC) do ICMC-USP. Pesquisadora premiada do LARA 2019 - *Latin America Research Awards*, concedido pela empresa *Google*, pela proposta *Ferramenta MedSimples*. Docente da UFRGS desde 1994. Fundadora do grupo de Pesquisa em Linguística de Corpus para a região Sul, do Projeto TEXTECC e da iniciativa

de pesquisa Acessibilidade Textual e Terminológica. Criou recursos on-line e ferramentas de acesso gratuito para aprendizes de tradução de textos técnico-científicos. Terminóloga responsável do *Dicionário de Linguística da Enunciação* (2009) e coautora da obra *Introdução à terminologia: teoria & prática* (2004).

Gláucio C. Júnior

Doutor em Linguística pela Universidade de Brasília (UnB). Professor do Magistério Superior do Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas da Universidade de Brasília. Pesquisador na área da Linguística da Língua de Sinais, relacionando-a com os estudos da Variação Linguística da Libras, no registro de sinais-termo, produção de materiais didáticos e outras obras lexicográficas, em busca da Acessibilidade Linguística, no Núcleo de Estudo e Pesquisa da Variação Linguística da Libras (Núcleo Varlibras), da Universidade de Brasília. Coordenador do Núcleo de Ensino de Libras (UnBLibras) na Universidade de Brasília. É um dos organizadores da obra *Estudos de Lexicologia, Lexicografia, Terminologia e Terminografia das Línguas de Sinais* (2021).

PROGRAMAÇÃO

TERÇA (08/11/2022)		QUARTA (09/11/2022)		QUINTA (10/11/2022)	
9h - 10h30min	Simpósios temáticos	9h - 10h30min	Simpósios temáticos	9h - 10h30min	Simpósios temáticos
10h45min - 12h	<p>Abertura V SILLPRO CONFERÊNCIA (YouTube)</p> <p><i>“Artivismo e decolonialidade: textualidades e visualidades contemporâneas”</i></p> <p>Leila Lehnen (Brown University)</p>	10h45min - 12h	<p>CONFERÊNCIA (YouTube)</p> <p><i>“De la teoría argumentativa al enfoque dialógico de la argumentación y la polifonía”</i></p> <p>María M. García Negroni (Universidad de Buenos Aires)</p>	10h45min - 12h	<p>CONFERÊNCIA (YouTube)</p> <p><i>“A ansiedade ocidental: uma gira decolonial e as narrativas mais ao sul”</i></p> <p>Jeferson Tenório</p>
14h - 15h30min	Minicursos	14h - 15h30min	Minicursos	14h - 15h30min	Minicursos
15h30min - 16h	Intervalo	15h30min - 16h	Intervalo	15h30min - 16h	Intervalo
16h - 17h30min	<p>Mesa-redonda (YouTube)</p> <p><i>“Cartografias da contemporaneidade: vozes, literatura e sociedade”</i></p> <p>Luciany Aparecida Ferréz Paulo Scott</p>	16h - 17h30min	<p>Mesa-redonda (YouTube)</p> <p><i>“Violência e distopia”</i></p> <p>Natalia Borges Polesso Jaime Ginzburg (USP) Andre Benatti (UEMS)</p>	16h - 17h30min	<p>Mesa-redonda (YouTube)</p> <p><i>“O acesso ao texto como um direito humano”</i></p> <p>Maria José Finatto (UFRGS) Gláucio C. Júnior (UnB) Aline Evers (PUCRS)</p>

17h30min - 19h	Simpósios temáticos	17h30min - 19h	Simpósios temáticos	17h30min - 19h	PPGLet 20 anos: encontro de egressos
19h	Lançamento de livros	19h	Lançamento de livros	19h	Confraternização
20h - 21h30min	Simpósios temáticos	20h - 21h30min	Simpósios temáticos	20h - 21h30min	Simpósios temáticos

COMISSÃO ORGANIZADORA

Professores

Dra. Alessandra Rech (UCS)
 Dr. Márcio Miranda Alves (UCS)
 Dra. Patrícia Pereira Porto (UCS)
 Dra. Sabrina Bonqueves Fadanelli (UCS)

Mestrandos

Diego Santos Bonaldi
 Estella Maria Bortoncello Munhoz
 Morgana Carniel
 Nicole Carina Siebel
 Ronaldo Velho Bueno

COMISSÃO CIENTÍFICA

Dra. Adair de Aguiar Neitzel (UNIVALI)
 Dra. Alessandra Paula Rech (UCS)
 Dra. Aline Conceição Job da Silva (UCS)
 Dr. Andre Rezende Benatti (UEMS)
 Dr. André Tessaro Pelinser (UFRN)
 Dra. Carina Maria Melchiors Niederauer (UCS)
 Dra. Cristina Knapp (UCS)
 Dr. Douglas Ceccagno (UCS)
 Dra. Flavia Brocchetto Ramos (UCS)
 Dra. Jaqueline Stefani (UCS)
 Dra. Leila Lehnen (Brown University)
 Dra. Leticia Malloy (UFRN)
 Dr. Márcio Miranda Alves (UCS)
 Dra. María Marta García Negroni (Universidad de Buenos Aires)
 Dra. Natalia Borges Polesso (UCS)
 Dr. Paulo Alexandre e Castro (Universidade do Porto)
 Dr. Pedro Brum Santos (UFSM)
 Dr. Roberto Rossi Menegotto (UCS)
 Dra. Sabrina Bonqueves Fadanelli (UCS)
 Dra. Tânia Maris de Azevedo (UCS)
 Dr. Vitor Cei (UFES)

COMISSÃO EXECUTIVA

Alana Brezolin
 Amanda Macêdo de Andrade
 Ana Maria Monteiro Mota

Ana Paula Santos da Silva
Anelise Boaventura Pereira
Anna Carolina Pasquali
Deise Kramer Lima Fernandes
Eliseu Demari
Francele de Stefane Biasus
Gisele Cristiane Urnau dos Prazeres
Graciele Berno Capinos
Graciele Boeira de Vargas
Jaqueline Almeida Carlotto
Jéssica Arnaldo Pereira
Kelly Stedile Destefane
Leonardo Soboleswki Flores
Mariana Martins Gomes
Marta Gabriele de Moraes Pires
Milena Aleknovic
Patrícia Kern Melek
Raquiani Francieli Odorcick
Thamires Griebler

SECRETÁRIA DO EVENTO

Lisandra Boff de Andrade

INFORMAÇÕES E NORMAS PARA PROPOSIÇÃO DE SIMPÓSIOS TEMÁTICOS PRESENCIAIS E ON-LINE

1. Cada simpósio temático será organizado e coordenado por dois (02) professores doutores ou um (01) professor doutor e um (01) mestre.
2. A proposta de simpósio presencial deverá ser enviada à Comissão Organizadora, até o dia **27 de maio de 2022**, por meio do e-mail sillpro5ucs@gmail.com. Já a proposta de simpósio on-line deverá ser enviada à Comissão Organizadora, até o dia **10 de junho de 2022**, por meio do e-mail sillpro5ucs@gmail.com.
3. A temática dos simpósios deve ser vinculada a:
 - Língua
 - Linguística
 - Tradução
 - Línguas estrangeiras
 - Literatura
 - Processos Culturais
4. A temática deverá estar explícita na proposta de simpósio temático.
5. A Comissão Organizadora enviará a carta de aceite aos coordenadores dos simpósios temáticos presenciais selecionados até o dia **03 de junho de 2022** e os simpósios on-line até o dia **13 de junho de 2022**.
 - 5.1 Uma vez aprovadas as propostas de simpósios temáticos, os coordenadores poderão gerar o boleto bancário de acordo com os valores e os prazos disponíveis.
6. O prazo para pagamento da inscrição dos coordenadores dos simpósios temáticos terminará em **17 de junho de 2022, com prazo de pagamento até o dia 22 de junho de 2022**.

- 6.1 Se um coordenador não efetiva a sua inscrição até essa data, o simpósio temático será automaticamente cancelado.
- 6.2 Os coordenadores de simpósios presenciais e/ou on-line podem propor minicursos, nas respectivas modalidades, sem custo adicional de inscrição.
7. O período para a inscrição de trabalhos nos simpósios temáticos é de **30 de junho a 09 de agosto de 2022**.
- 7.1 As propostas de trabalho deverão ser enviadas para o e-mail dos coordenadores de simpósios.
- 7.2 Cada participante poderá inscrever um (01) trabalho (seja como autor, seja como coautor).
- 7.3 Cada trabalho poderá ter, no máximo, dois (02) autores.
- 7.4 Alunos de mestrado e doutorado poderão apresentar trabalhos nos simpósios temáticos.
- 7.5 Alunos de graduação somente poderão apresentar trabalhos nos simpósios temáticos no formato de banners. **As propostas de apresentação de banners devem ser enviadas para o e-mail do evento (sillpro5ucs@gmail.com) no mesmo período dos apresentadores de trabalhos.**
8. Os coordenadores dos simpósios temáticos terão até o dia **29 de agosto de 2022** para analisar as propostas recebidas e enviar a carta de aceite aos comunicadores.
9. Os simpósios temáticos que não receberem o número mínimo de três (03) inscrições até a data prevista no cronograma serão cancelados, e os resumos submetidos serão realocados de acordo com critérios da Comissão Organizadora em outros simpósios que apresentem temática similar.
10. A avaliação dos resumos (Aprovado/Não aprovado) será realizada exclusivamente pelos coordenadores dos simpósios temáticos, e o resultado divulgado na página oficial do evento.
11. Os comunicadores deverão realizar o pagamento da inscrição somente após a aprovação do trabalho no simpósio temático. **O período para inscrição e pagamento vai de 30 de agosto a 30 de setembro.**
12. A relação final dos trabalhos de cada simpósio temático será divulgada na página oficial do evento até o dia **17 de outubro de 2022**.
13. Os participantes aprovados para os simpósios temáticos terão até o dia **20 de novembro de 2022** para enviar seus trabalhos completos para publicação nos Anais do Seminário.
14. Alunos de graduação e especialização não apresentam trabalhos nos simpósios temáticos, mas podem participar como ouvintes.
15. Os minicursos somente poderão ser propostos pelos coordenadores de simpósios temáticos.

RELAÇÃO DOS SIMPÓSIOS TEMÁTICOS DO V SILLPRO

1) Simpósios temáticos presenciais

- **Simpósio Temático 01 - Tema livre**

Coordenadores: Dra. Veronica Pilar Gomezjurado Zevallos (UCS), Dra. Jaqueline Stefani (UCS), Dr. Márcio Miranda Alves (UCS) e Dra. Silvana Boone (UCS)

- **Simpósio Temático 05 - Autoria de mulheres na literatura latino-americana**

Coordenadoras: Dra. Amanda da Silva Oliveira (UFSM) e Dra. Regina Kohlrausch (PUCRS)

RESUMO: A proposta deste simpósio abrange o processo de criação e/ou crítica e análise literárias da produção de autoria de mulheres. Para tal, nosso recorte consiste em narrativas produzidas por mulheres no espaço geográfico latino-americano. O objetivo do simpósio é poder contribuir para as discussões acerca da produção literária de autoria de mulheres latino-americanas, a partir do que Nelly Richard destaca de uma feminização da escrita. A autora considera produtividade textual como identidade num jogo de representações, entendendo “um feminino que opera como paradigma de desterritorialização dos regimes de poder e captura da identidade, normatizada e centralizada pela cultura oficial”. Entende tal proposição como metáfora de teorias sobre marginalidade, subversão e dissidência, “que se produz a cada vez que uma poética, ou uma erótica do signo, extravasa o marco de retenção/contenção da significação masculina com seus excedentes rebeldes (corpo, libido, gozo, heterogeneidade, multiplicidade) para desregular a tese do discurso majoritário” (2002, p. 133). Concede a essa noção um valor contestatório, um conjunto de práticas anti-hegemônicas, que têm a ideia de refletir a escrita de mulheres “em tensão com” e também como a principal compreensão da escritura como “lugar onde o espasmo da revolta opera mais intensivamente” (p. 139).

PALAVRAS-CHAVE: Literatura latino-americana; autoria de mulheres; feminismo.

● **Simpósio Temático 06 - Conexões entre Imprensa, Literatura e Gênero**

Coordenadores: Dra. Cristina Loff Knapp (UCS) e Dr. Rafael Eisinger Guimarães (UNISC)

RESUMO: Em um mundo em constantes transformações, diálogos interdisciplinares têm sido uma forma encontrada pelas Ciências Humanas para refletir sobre a complexidade dos entrelaçamentos da literatura com diversas áreas do conhecimento. A imprensa, desde o seu surgimento, mantém uma relação muito próxima ao campo literário, que vai desde a publicação de romances sob a forma de folhetins até o lançamento de manifestos em jornais e revistas vinculados a grupos literários. As páginas de jornais e revistas configuraram um dos primeiros espaços para a publicação de autoria feminina, cujas manifestações, ensaísticas e literárias, se davam tanto em rodapés e colunas como na coordenação de periódicos. Nesse contexto, este simpósio pretende promover discussões acerca de três temáticas das Ciências Humanas - imprensa, gênero e literatura - a partir de uma abordagem contemporânea, em articulação com diversas áreas do conhecimento, a fim de contribuir para a disseminação de novos saberes, enfatizando a pluralidade de ideias, a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade. Assim, busca-se acolher trabalhos que tragam novos olhares para as vozes femininas na imprensa, viabilizando a construção de subsídios para a escrita de uma história da literatura que atenda a dois vetores: estudos culturais de gênero e história da imprensa.

PALAVRAS-CHAVE: imprensa; escrita de mulheres; perspectivas interdisciplinares.

● **Simpósio Temático 07 - Enunciação, semântica, discurso e ensino de língua**

Coordenadoras: Dra. Tânia Maris de Azevedo (UCS) e Dra. Carina Maria Niederauer (UCS)

RESUMO: Este Simpósio congrega estudos sobre o sistema linguístico, as teorias da enunciação e do discurso desde as perspectivas epistemológica, teórica, metodológica e pedagógica. Abrange investigações de natureza teórica e/ou aplicada sobre língua materna ou estrangeira, cujo foco recaia sobre os processos de produção e/ou recepção, nas modalidades oral e/ou escrita. Agrega também pesquisas sobre a constituição do sentido, quer sob a lente enunciativa, quer sob a ótica da Semântica

Argumentativa.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema linguístico. Teorias da Enunciação e do Discurso. Semântica Argumentativa. Ensino de Língua.

● **Simpósio Temático 08 - Excêntricos em representações literárias: debates pós-coloniais**

Coordenadores: Dr. Sebastião Alves Teixeira Lopes (UFPI) e Me. Gil Derlan Silva Almeida (UFPI/IFMA)

RESUMO: Entendendo a noção de Sul Global como um espaço político de poder e representação de sujeitos, por vezes, considerados marginalizados e/ou minoritários, este simpósio busca receber trabalhos de pesquisadores e pesquisadoras que direcionem suas investigações para como os debates pós-coloniais tensionam os discursos hegemônicos a partir de representações de excêntricos em obras literárias. As discussões aqui almejadas dialogam com estudos sobre a representação de sujeitos periféricos ou marginalizados como um produto colonial a ser constantemente questionado, pois visto pelo olhar do Outro, ótica que hierarquiza identidades. Assim, o Ocidente calca-se em categorias como raça, gênero, etnia, dentre outras, enquanto marcadores para instauração e permanência de sua soberania. Serão aceitas discussões que procurem questionar produções literárias canônicas e contemporâneas, tomando os marcadores acima descritos como mote para as análises. A partir de uma visão pós-colonial, estas discussões enunciam uma proposta de descentramento de vozes como uma celebração das diferenças e singularidades que permeiam o campo literário. O aporte teórico respalda-se em nomes como Bhabha (2018), Hall (2015), Said (2016) e Spivak (2018), dentre outros que versem sobre pós-colonialismo e seus desdobramentos.

● **Simpósio Temático 09 - Literatura e História: abordagens contemporâneas**

Coordenadores: Dra. Cristine Fortes Lia (UCS) e Dr. Márcio Miranda Alves (UCS)

RESUMO: O diálogo entre a Literatura e a História ganhou novas dimensões e abordagens nas últimas décadas. A Literatura não é mais pensada como mera fonte ou estratégia de sensibilização ao historiador, mas como discurso imprescindível que contribui para a “recriação imaginada do real” (LENHARDT; PESAVENTO, 1998). A História, por sua vez, passou a ser instrumento cada vez mais indispensável para representações que vão além da fábula, tornando-se um meio para a denúncia da barbárie e da opressão. Para Carlo Ginzburg (2007, p. 11), “a ficção, alimentada pela história, torna-se matéria de reflexão histórica, ou ficcional, e assim por diante”. Nesse contexto contemporâneo, a decolonização da produção histórica e literária, que busca contrapor a hegemonia do pensamento ocidental europeu, só é possível por meio da interlocução entre os dois gêneros. “Só com a Literatura ainda se pode chorar. A História masculinamente escavaria os mistérios do mundo exterior, iria para a rua ver o que se passa; a Literatura ficaria em casa, perscrutando a vida íntima, o mundo inferior [...]” (ALBUQUERQUE JÚNIOR, 2019, p. 55). Assim, este ST acolhe trabalhos que reflitam sobre as novas relações entre a Literatura e a História, tanto as produções nacionais quanto as estrangeiras. Serão bem-vindos estudos que evidenciem as contribuições da interação entre as duas áreas, com enfoque nas reflexões sobre decolonialidade, estudos culturais e pós-coloniais, deslocamentos contemporâneos, religiosidades, entre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura; História; decolonialidade.

- **Simpósio Temático 10 - Literatura em ação: da produção do texto à educação literária**

Coordenadoras: Dra. Caroline de Moraes (IFRS - Campus Farroupilha) e Dra. Flávia Brocchetto Ramos (UCS)

RESUMO: Este Simpósio Temático está vinculado à área dos estudos literários, compreendendo características e elementos que remetam à obra literária, ao autor, à leitura, ao leitor. Nessa perspectiva, este encontro de estudos articula as inúmeras formas de promover a Literatura com os interessados na temática. O presente Simpósio tem como objetivo reunir projetos e pesquisas, em andamento ou concluídas, acerca da Literatura em suas distintas possibilidades, considerando as (i) práticas educacionais com o material literário, (ii) análises de obras seja pelo viés da autoria, da estrutura do texto, do papel dos paratextos, entre outros. Também são acolhidos (iii) estudos desenvolvidos em projetos de pesquisa, ensino, extensão e indissociáveis que relacionem a leitura e a literatura com o contexto educacional, formal ou não. (iv) Pesquisas sobre programas do livro que discutam a leitura no ambiente escolar podem ser submetidas para este Simpósio Temático. Diante disso, esse encontro é um espaço para o relato de experiências, de promoção e de discussão de estudos com centralidade nos estudos literários, considerando a função estética da literatura.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura; leitura; práticas educativas.

- **Simpósio Temático 11 - Mediação de Leitura Literária em sala de aula**

Coordenadores: Dr. Demétrio Alves Paz (PUCRS) e Dr. Pablo Lemos Berned (UFFS)

RESUMO: O presente simpósio pretende reunir trabalhos que explorem os processos de mediação envolvidos na fruição, ensino e estudo das obras literárias nos níveis Fundamental, Médio e Superior de ensino. A sala de aula coloca-se como um espaço privilegiado para a realização da mediação de leitura, visando a formação de leitores. É nesse espaço, em que professor e a turma exercem a cumplicidade necessária para exporem suas ideias, onde é permitido errar, debater e reconsiderar as percepções individuais coletivamente, que a leitura e a discussão sobre a obra lida podem conquistar o interesse pela literatura. Proporcionar momentos de encontro com essa magia é uma das funções que a escola deve proporcionar. Dessa maneira, o presente simpósio terá como foco reunir trabalhos que tratem da mediação de leitura como um campo imerso em significações, que abre caminhos para se (re)pensar questões sociais e/ou existenciais tornando-se, assim, um campo fértil para despertar e ampliar o gosto pela leitura, assim como vê a literatura como uma porta aberta à transformação do leitor e do seu mundo.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura; prática docente; ensino.

- **Simpósio Temático 12 - O futuro é ancestral: a literatura brasileira contemporânea e a potência das diversidades como alternativas à visão eurocêntrica e imperialista de mundo**

Coordenadoras: Dra. Mylena de Lima Queiroz (UEPB) e Dra. Silvana Kelly Gomes de Oliveira (UEPB)

RESUMO: Diz o ativista e escritor indígena Ailton Krenak que “o futuro é ancestral”. À sabedoria a qual ele nos chama nega uma visão de mundo fechada em comunidade pretérita que inferioriza o diverso, aqui sintetizada como eurocentrismo e imperialismo, e nos convida a dançar com as diversidades. A literatura brasileira contemporânea, escrituras de mulheres, indígenas, afro-brasileiras e afro-brasileiros,

nordestinas e nordestinos, nortistas, integrantes de comunidades LGBTQIAP+, pessoas com deficiência, pessoas oriundas de famílias economicamente fragilizadas e imigrantes, para citar apenas esses, figura como alternativa que reivindica e busca afirmar suas potências neste mesmo país em que grupos de neonazistas crescem continuamente com foco no Sul e no Sudeste - assinalando reminiscências colonialistas em oposição a esses mesmos grupos. Literatura de multidão, decolonialidade, criouliização do mundo, comunidade que vem, poética da relação e outras teorias contemporâneas são mais que bem-vindas para pensar obras literárias que nos impedem de ficar inertes neste Brasil atual.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura contemporânea; diverso; teorias decoloniais.

- **Simpósio Temático 13 - O mal na literatura**

Coordenadores: Dr. Douglas Ceccagno (UCS) e Dr. Rafael Campos Oliven (UFRGS)

RESUMO: O tema do mal é quase onipresente na ficção, pois não há narrativa sem conflitos, sem oposições. Nesse sentido, é comum a literatura representar, com figuras maléficas, obstáculos pessoais ou sociais, físicos ou psicológicos. Mas, além disso, há um conjunto de obras que, deliberadamente, escancara o mal como forma de dissidência ou transgressão. Assim, para Georges Bataille, em *A literatura e o mal* (1989, p. 9-10): “A literatura é o essencial ou não é nada. O Mal – uma forma penetrante do Mal – de que ela é a expressão tem para nós, creio eu, o valor soberano. Mas esta concepção não impõe a ausência de moral, exige uma ‘hipermoral’.” O objetivo deste simpósio é reunir pesquisadores interessados no tema do mal e em suas diversas figurações literárias, seja pela reiteração dos mitos, seja pela criação de individualidades ou coletividades maléficas, seja ainda pelo exercício soberano dos autores na expressão de suas individualidades, de modo a provocarem o terror, o escândalo ou a repulsa. Serão aceitos estudos sobre textos de diferentes gêneros literários, amparados em diversas bases teóricas, tanto para pensar o mal como conceito quanto para investigá-lo em suas múltiplas encarnações literárias.

PALAVRAS-CHAVE: mal; transgressão; soberania.

- **Simpósio Temático 14 - Os diferentes letramentos e lingua(gens) que permeiam a educação e a educação inclusiva nos processos de ensino e aprendizagem**

Coordenadoras: Dra. Andrea Jessica Borges Monzón (IFRS - Campus Feliz), Dra. Maria Fatima Menegazzo Nicodem (IFRS - Campus Feliz) e Ma. Diolinda Franciele Winterhalter (IFRS - Campus Feliz)

RESUMO: O presente simpósio refere-se às práticas educativas produzidas nos contextos de atuação e pesquisas, concluídas e/ou em andamento, em educação, linguagens, letramentos e outros campos relacionados ao ensino e à aprendizagem. Consideramos narrativas de ações docentes cotidianas e/ou educativas sistematizadas, de acompanhamento linguístico e pedagógico frente às demandas crescentes, oriundas, tanto dos ambientes pós-pandêmicos, como da educação de perspectiva inclusiva. Nossas temáticas contemplam produções e/ou narrativas relacionadas à formação de professores em seu vínculo com os temas/áreas citados. Nossos aportes teóricos contemplam relações entre o ensino, a aprendizagem e a construção de estratégias pedagógicas inclusivas, bem como o desenvolvimento dos diferentes letramentos e suas distintas formas de expressão, por meio das línguas e linguagens. Acolhemos pesquisas, metodologias e ações de ensino/aprendizagem relacionadas à música e outras

artes como linguagem e a outros objetos e processos culturais. São bem-vindas produções que contemplem aportes teóricos de Magda Soares, Angela Kleiman, Paulo Freire, Maria Teresa Eglér Mantoan, Maurice Tardif, José Carlos Libâneo, Lev Vygotsky, Pedro Demo, entre outros. Abrigamos, assim, temáticas sobre percursos de investigação permeados pelos saberes docentes vinculados à sala de aula, que remetam a diálogos com a formação do professor, práticas, vivências e experiências pedagógicas na escola.

PALAVRAS-CHAVE: letramento(s); língua e linguagens; educação inclusiva.

- **Simpósio Temático 16 - Vozes femininas nas literaturas portuguesa, brasileira e africanas nos séculos XX e XXI**

Coordenadoras: Dra. Gabriela Silva (FURG), Dra. Cíntia Kutter (UFRA) e Dra. Vivian Furlan (IFSP)

RESUMO: A literatura em língua portuguesa é conhecida pela diversidade de vozes e temas que as constituem. Literaturas que espelham construções históricas e sociais, representações de espaços de luta, liberdade e reconhecimento de identidades. A literatura produzida por mulheres, tem ampliado sua expansão, tanto nas autoras publicadas quanto nos estudos direcionados das suas obras. Narrativas e poemas desdobram-se, multiplicam-se e acabam por abranger diferentes perspectivas do olhar feminino sobre a realidade e a história. Testemunhos, leituras de mundo, formas de percepção e memórias formam o universo literário dessas escritoras configuram-se em diversas representações, da tradição à modernidade suas vozes estiveram presentes constituindo importantes visões e tratamentos da linguagem. Assim, este simpósio acolhe leituras de obras de autoras portuguesas, brasileiras e africanas (intersecções, aproximações e relações entre elas) dos séculos XX e XXI, a partir de olhares teóricos e críticos que pretendam compreender as poéticas dessas autoras e apontem para uma discussão sobre a construção de um cânone que absorva e contemple o feminino como presença inegável na história da literatura.

PALAVRAS-CHAVE: literatura de autoria feminina; literatura portuguesa; literatura brasileira; literatura africana em língua portuguesa.

2) **Simpósios temáticos on-line**

- **Simpósio Temático 17 - Estudos Críticos em Videogames**

Coordenadores: Dra. Aline Conceição Job da Silva (UCS) e Dr. Lucas Goulart (Pesquisador independente)

RESUMO: Os chamados Estudos de Jogos, ou *Game Studies*, são uma disciplina composta por perspectivas multidisciplinares organizadas para se pensar o fenômeno do videogame. Essa tem se consolidado no Brasil, durante a última década, por meio de pesquisas e eventos, como a DIGRA BR e a SBGames. Estes estudos compreendem o videogame, os jogos digitais e os não digitais enquanto objetos culturais multimodais, desenvolvidos a partir de diferentes modos de linguagem, sem, no entanto, secundarizar a relação conceitual da mídia com as estruturas formais que a compõem enquanto “jogo”. Estas produções compõem, então, conteúdos semióticos capazes de traduzir aspectos antropológicos, sociais, políticos e psicológicos. Assim, é fundamental refletir sobre as questões culturais e éticas que surgem com e a partir dessa mídia, reconhecendo o papel da crítica não

mercadológica do videogame como urgente para que se possa debater os impactos nos coletivos e nos indivíduos produzidos por esses. Este Simpósio objetiva acolher comunicações sobre os impactos sociais dos videogames e dos jogos digitais e sua relação com gênero, raça, sexualidade, classe, localidade, deficiência, etc., assim como críticas de jogos de diferentes gêneros e temáticas. Portanto, o Simpósio busca estudos que tenham o videogame como objeto de reflexão, não como ferramenta.

PALAVRAS-CHAVE: Estudos Críticos; Estudos Culturais; Game Studies.

- **Simpósio Temático 18 - Estudos em Linguística Forense**

Coordenadoras: Dra. Jordana Lenhardt (IFMT) e Dra. Sabrina Bonqueves Fadanelli (UCS)

RESUMO: A Linguística Forense é uma ciência que destina conceitos da Linguística e da Linguística Aplicada ao estudo da linguagem/língua em contextos jurídicos e investigativo-periciais. Padrões específicos de uso da linguagem (vocabulário, colocações, pronúncia, ortografia, etc.) são passíveis de análise e identificação. A Linguística Forense constitui um campo interdisciplinar, na confluência da Linguística com o Direito, mas igualmente com outras áreas, como a Psicologia, a Sociologia, a Antropologia e a Comunicação. A pesquisa em Linguística Forense tem crescido exponencialmente no mundo e também no cenário científico brasileiro. As organizadoras deste simpósio convidam autores e autoras cujas pesquisas perpassem as diversas nuances que esta ciência engloba: o estudo da linguagem no ambiente jurídico e criminal; questões de plágio; análise de discurso voltada para contextos jurídicos e legais; Linguística de Corpus e estudos sobre Fonética Forense estão entre alguns exemplos. O objetivo do simpósio é a discussão reflexiva sobre o papel da Linguística Forense nos contextos investigativos e jurídicos da sociedade atual.

PALAVRAS-CHAVE: Linguística Forense; contextos jurídicos; contextos investigativos.

- **Simpósio Temático 19 - Histórias em quadrinhos e manifestações culturais: interseções**

Coordenadores: Dr. Nataniel dos Santos Gomes (UEMS) e Dr. Roberto Rossi Menegotto (CNEC São Vicente)

RESUMO: O objetivo deste Simpósio Temático é explorar estudos, reflexões e interpretações de temas relacionados a manifestações culturais presentes em histórias em quadrinhos, a partir de uma perspectiva interdisciplinar, abrindo espaço para pesquisas que façam a interface entre quadrinhos e cultura, e que buscam investigar como os quadrinhos manifestam elementos culturais em sua produção, seja por meio dos estilos, representações da realidade, ideologias ou outros. Desse modo, buscam-se reflexões e interpretações de histórias em quadrinhos e de seus traços culturais – “todo complexo que inclui conhecimento, crença, arte, moral, lei, costume e quaisquer outras capacidades e hábitos adquiridos pelo homem na condição de membro da sociedade”, conforme definição de Edward Burnett Tylor, em 1871 –, visando a promover debates que dialoguem em um nível multidisciplinar e revigorante sobre a Arte Sequencial.

PALAVRAS-CHAVE: Histórias em quadrinhos; cultura; manifestações culturais.

- **Simpósio Temático 20 - Residualidade na literatura e na cultura**

Coordenadoras: Dra. Cássia Maria Bezerra do Nascimento (UFAM), Dra. Cássia Alves da Silva (IFCE) e Dra. Mary Nascimento da Silva Leitão (UECE)

RESUMO: A Teoria da Residualidade, sistematizada por Roberto Pontes, que tem a ver com tudo que remanesce de uma cultura em outra. Segundo Mary Nascimento (2013, p. 89), a Residualidade é um método investigativo que busca apontar em determinada época certos vestígios de um período anterior. Assim, alguns aspectos de comportamento e cultura vivos, tidos como pertencentes a um dado período, são dados passíveis de serem retomados por uma pessoa ou por um determinado grupo de forma consciente ou inconsciente em outra época. Entretanto, a Residualidade não se propõe apenas a identificar vestígios; de certo, se assim fosse, não teria status de teoria. Ela vai além, pois procura explicar de que forma os modos de agir, de pensar e de sentir de determinado(s) indivíduo(s) foram parar noutras formações culturais e literárias em tempo posterior. Desse modo, a identificação dos vestígios de outra época faz sentido ao se compreender o caminho seguido por esses vestígios e o modo como eles atravessaram o tempo e o espaço para adentrar e construir o modo de pensar de povos de diferentes lugares e culturas. Isto mostra a complexidade dos modos de ser de uma determinada sociedade, mas também concorre para melhor entendimento das características de um povo. Para compreender como certos vestígios transpõem os limites do espaço e do tempo onde residem inicialmente, o método residual parte de alguns conceitos. Nos primeiros estudos que fez acerca da Residualidade, Roberto Pontes (1999) aponta os conceitos que norteiam a teoria: a mentalidade, o resíduo, a hibridação cultural e a cristalização. Depois acrescenta os conceitos de imaginário e endoculturação (2006). O resíduo, embora tenha sido formado no passado, no presente ele é o núcleo de um novo imaginário. Sua presença é tão intensa que parece fazer parte do tempo presente e isso apenas comprova sua força atemporal, que o faz continuar vivo e nítido e ser sempre contemporâneo. Consequentemente, não deve ser visto como algo arcaico, que serve apenas para ser apreciado em museus. Pelo contrário, o resíduo não é apreciado, é vivido e sentido. Para ser considerado resíduo, é intrínseca sua utilidade na cultura em que está inserido. Trata-se de um elemento de força que, tendo vencido todas as dificuldades proporcionadas pelas mudanças do tempo, permanece atuante e vigoroso, muitas vezes contribuindo para a formação de “novas” culturas, de “novas” identidades. Tomando a ideia de identidade proposta por Stuart Hall (2002), podemos afirmar ser ela instável, construída historicamente, formada e transformada conforme o contexto em que o sujeito ou grupo se inserem. Assim, “à medida em que os sistemas de significação e representação cultural se multiplicam, somos confrontados por uma multiplicidade desconcertante e cambiante de identidades possíveis, com cada uma das quais poderíamos nos identificar” (HALL, 2002, p.13). Essa pluralidade motiva a construção de identidades híbridas que tanto se manifestam de modo individual, a partir do processo de endoculturação (PONTES, 2006a), como de maneira coletiva, de acordo com a concepção de hibridação cultural (BURKE, 2003). Com base nesta fundamentação, este simpósio acolhe trabalhos nos quais se discuta, em obras de autores do Brasil e do mundo: as remanescências do imaginário medieval, ou de outros períodos históricos, sobre a mulher, em prosa, a fim de compreender de que modo aquilo que remanesce do imaginário em questão afeta as personagens femininas e/ou masculinas das obras; a poesia residual em análises; os elementos culturais e os processos de endoculturação e hibridação cultural e de construção de identidade presentes; análises literárias com diálogos possíveis da residualidade com outras teorias literárias e/ou de outras áreas do conhecimento, em perspectiva complexa; resultados de práticas sistematizadas de leitura literária com interpretações sobre as mudanças no tempo.

- **Simpósio Temático 21 - Tema livre**

Coordenadores: Dr. Paulo Alexandre e Castro (Universidade de Coimbra), Dr. Douglas Ceccagno (UCS), Dra. Patrícia Pereira Porto (UCS), Dr. Marcell Bocchese e Dra. Alessandra Rech

PUBLICAÇÃO DOS TRABALHOS APRESENTADOS

A Comissão Organizadora pretende disponibilizar os Anais do Seminário até o dia **16 de dezembro de 2022** (as normas serão informadas até o final de outubro).

NORMAS PARA PROPOSIÇÃO DE SIMPÓSIOS TEMÁTICOS (APENAS PARA COORDENADORES)

1. Título
2. Área temática
3. Nome dos coordenadores (de cada um)
4. Titulação
5. Instituição de origem
6. Resumo com 150-200 palavras
7. Palavras-chave: três (03)

NORMAS PARA A ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS DE MINICURSOS

1. Título
2. Área temática
3. Nome dos coordenadores (de cada um)
4. Titulação
5. Instituição de origem
6. Resumo com 150-200 palavras
7. Será publicado na página do evento
8. Palavras-chave: três (03)

NORMAS DE ELABORAÇÃO DOS RESUMOS PARA OS SIMPÓSIOS TEMÁTICOS PRESENCIAIS E ON-LINE

1. Título
2. Nome(s) do(s) autor(es)
3. Titulação (não serão aceitos trabalhos de alunos de graduação ou de especialização)
4. Instituição de origem
5. Resumo com 150-200 palavras
6. Palavras-chave: três (03)

NORMAS PARA A ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS DE APRESENTAÇÃO DE BANNERS (APENAS PARA ALUNOS DE GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO)

O aluno deverá enviar sua inscrição para o e-mail sillpro5ucs@gmail.com no período de **30 de junho a 09 de agosto de 2022**, com as seguintes informações:

1. Nome completo
2. Nome e titulação do professor orientador da pesquisa (deve ser doutor)
3. Nome da instituição
4. Nome do órgão de fomento que outorga a bolsa de pesquisa (se for o caso)
5. Área temática da pesquisa

Língua

Literatura

Processos Culturais

6. Versão digital (.jpg) do banner que será apresentado

VALORES PARA A INSCRIÇÃO

Coordenadores de simpósios: R\$ 200,00

Apresentadores de trabalhos

Doutores: R\$ 140,00

Estudantes de doutorado: R\$ 100,00

Estudantes de mestrado: R\$ 80,00

Estudantes de graduação: R\$ 50,00

Ouvintes: R\$ 100,00

PRAZOS

DATA	PRAZO
27/05/2022	PRAZO PARA SUBMISSÃO DE PROPOSTAS DE SIMPÓSIOS TEMÁTICOS PRESENCIAIS
10/06/2022	PRAZO PARA SUBMISSÃO DE PROPOSTAS DE SIMPÓSIOS TEMÁTICOS ON-LINE
03/06/2022	PRAZO PARA APROVAÇÃO DOS SIMPÓSIOS TEMÁTICOS PRESENCIAIS
13/07/2022	PRAZO PARA APROVAÇÃO DOS SIMPÓSIOS TEMÁTICOS ON-LINE
31/05 a 17/06/2022	PERÍODO DE INSCRIÇÃO PARA OS COORDENADORES DE SIMPÓSIOS TEMÁTICO
30/06/2022	INÍCIO DAS SUBMISSÕES DE TRABALHOS NOS SIMPÓSIOS TEMÁTICOS
09/08/2022	PRAZO FINAL PARA SUBMISSÃO DE TRABALHOS NOS SIMPÓSIOS TEMÁTICOS
29/08/2022	PRAZO PARA ENVIO DA CARTA DE ACEITE PELOS COORDENADORES DE SIMPÓSIO
30/08/2022 a 30/09/2022	PERÍODO PARA INSCRIÇÃO E PAGAMENTO DOS COMUNICADORES DE TRABALHOS NOS SIMPÓSIOS
17/10/2022	PUBLICAÇÃO DA RELAÇÃO DOS TRABALHOS APROVADOS NO SITE DO EVENTO
20/11/2022	PRAZO FINAL PARA ENVIO DOS TRABALHOS COMPLETOS - ANAIS